



“Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores”

O FAZER PEDAGÓGICO POR MEIO DA INTERAÇÃO DISCURSIVA

GT (3º): Experiências de formação de professores na área de humanas

Débora Romana Coêlho¹

Cicero Nailson Rodrigues da Silva²

Márcia Pereira da Silva Franca (orientadora)³

É possível observar que o ambiente educacional mudou ao longo dos anos. Os vários meios de comunicação, unidos à tecnologia, têm diversificado as metodologias de ensino. Assim, podemos perceber que as transformações no meio social e estudantil têm moldado as práticas pedagógicas, e que é necessário contextualizar essa realidade com nosso trabalho em sala de aula. Nota-se que tão importante quanto os estudantes saberem o conteúdo das disciplinas, é que como indivíduos críticos, aprendam a refletir e argumentar com entendimento sobre os diversos acontecimentos que envolvem a nossa sociedade. Tal aprendizado deve ser estimulado durante o período escolar, por meio do diálogo que contempla desde o discente até o professor. O objetivo desta pesquisa é analisar o uso da oralidade discursiva como método de ensino-aprendizagem entre professores e alunos. Baseados na experiência que tivemos com algumas rodas de conversa dentro do projeto denominado: “LEMAX- Projeto de Leitura Amália Xavier” criado pelos bolsistas de Língua Portuguesa do PIBID encontramos a justificativa pertinente para um aprofundamento da pesquisa. Nas oficinas ministradas discutimos temas polêmicos, dentre eles: Bullying, intolerância religiosa, violência contra a mulher, e desigualdade social. Como exemplo é possível citar, a oficina sobre Bullying. Fizemos o uso de uma dinâmica para que os alunos identificassem qual assunto seria abordado, logo em seguida apresentamos as definições usadas para significar o termo, os tipos de violência caracterizados como bullying e sua repercussão através das redes sociais (cyberbullying), dados de pesquisas, últimos acontecimentos em torno de tragédias ocasionadas pelo problema, análise de filmes e séries que retratam o tema e experiências pessoais dos bolsistas e alunos. Como resultado, percebemos que durante a roda de conversa, os estudantes desejavam expressar suas opiniões a respeito do objeto de estudo, e também conscientizar os outros alunos da escola. O que nos leva a compreender que eles desejam espaço para manifestar seus pensamentos e querem aprender as diferentes visões que transitam em meio às polêmicas existentes no Brasil, e no mundo. Em suma, constata-se que é imprescindível trabalharmos nessa direção com os alunos da educação básica e a interação discursiva é uma proposta motivadora para instruí-los nessas reflexões.

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: deboraromana5@gmail.com

² Aluno do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: ciceronailsonrs@gmail.com

³ Professora da educação básica no Estado do Ceará; Supervisora PIBID língua portuguesa -Universidade Regional do Cariri- URCA; e-mail: marciafranca60@yahoo.com.br

Palavras-chaves: Metodologia; Oralidade; Rodas de conversa; Experiência; Ensino-aprendizagem.

Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento e Capacitação de Pessoal Nível Superior (CAPES)